

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** APLICAÇÃO DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-TRANSPLANTE RENAL MEDIATO

**Relatoria:** THAMIRES LESSA DE SOUZA  
Richardson Augusto Rosendo da Silva

**Autores:** Karinelle Pereira Costa  
Evelyn Moraes Clemente  
Rafaela de Macedo Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Insuficiência Renal Crônica é uma doença sistêmica, resultada por diversas afecções renais ou do trato urinário e um dos tratamentos sugeridos é o transplante renal. Este proporciona melhor qualidade de vida para os pacientes, porém, não é realizado de forma simples. O paciente nessa condição apresenta inúmeras necessidades humanas básicas alteradas. Então, o enfermeiro pode fornecer assistência integral, fundamentando-se no Processo de Enfermagem associado a uma teoria. A teoria de Horta baseia-se na manifestação das necessidades humanas básicas, as quais são compreendidas como estados de tensão essenciais à sobrevivência e resultantes de desequilíbrios homeostáticos. **Objetivo:** Identificar as reais necessidades humanas básicas alteradas em pacientes que realizaram transplante renal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 68 pacientes em um hospital universitário na cidade do Natal/RN. A coleta de dados ocorreu entre 2013-2014 e o instrumento utilizado foi um roteiro de anamnese e exame físico, à luz da Teoria de Horta. A pesquisa seguiu as recomendações éticas com assinatura prévia do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital universitário, com registro CAAE 19473613.2.0000.5537. **Resultados:** Foi traçado o perfil da amostra e identificadas as necessidades em desequilíbrio. A maioria dos entrevistados era do sexo masculino (57,15%), faixa etária entre 30-40 anos, casados (57,15%), aposentados (64,3%). Prevaleceu a religião católica (71,5%) e o período de espera para o transplante foi em torno de 6-10 anos. Foram identificadas 13 necessidades humanas básicas alteradas: eliminação; oxigenação; integridade cutâneo-mucosa; nutrição; hidratação; sono/repouso; lazer; cuidado corporal; exercício/atividades físicas; comunicação; recreação; liberdade e aceitação. Entretanto, apenas as sete primeiras foram discutidas por serem predominantes na amostra. **Conclusão:** O paciente pós-transplantado merece atenção integral pela cirurgia ser sujeita a complicações. A Teoria de Horta permite ao enfermeiro identificar as necessidades em desequilíbrio e agir no restabelecimento delas preventivamente ou logo após seu aparecimento. As necessidades identificadas nesse o estudo precisam ser restabelecidas, pois afetam diretamente a saúde e o bem-estar do paciente.